

**IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ  
I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA**

**P-157-22 AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DA ENZIMA DA COLINESTERASE  
ERITROCITÁRIA EM TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE CAAPORÃ  
EXPOSTOS À ORGANOFOSFORADOS E CARBAMATOS**

**Autores:** Ferreira ML (Laboratório Central de Saúde Pública Dra. Telma Lobo, João Pessoa, PB/Brasil) ;  
Oliveira FA (Laboratório Central de Saúde Pública Dra. Telma Lobo, João Pessoa, PB/Brasil) ;  
Batista GN (Laboratório Central de Saúde Pública Dra. Telma Lobo, João Pessoa, PB/Brasil) ;  
Ataíde RP (Laboratório Central de Saúde Pública Dra. Telma Lobo, João Pessoa, PB/Brasil) ;  
Nabazo A (Laboratório Central de Saúde Pública Dra. Telma Lobo, João Pessoa, PB/Brasil)

**Resumo**

Os compostos organofosforados e os carbamatos são inseticidas largamente utilizados no controle e no combate a pragas em fruticultura, horticultura, etc. A exposição a estes compostos pode levar a inibição enzimática da acetilcolinesterase causando o acúmulo da acetilcolina nas terminações nervosas. O programa de controle médico de saúde ocupacional, da Portaria n.º 3.214, de 08/06/1978 do MT, prevê que a periodicidade para realização da análise da colinesterase eritrocitária, seja, no mínimo, semestral. O objetivo deste estudo foi avaliar a intoxicação de agricultores do município de Caaporã-PB, frente ao uso de agrotóxicos na cultura de cana de açúcar, após a aplicação, através da determinação da atividade das enzimas colinesterase eritrocitária. Foram testados 130 trabalhadores rurais, por método cinético. Como complemento para análise de dados, foi aplicado a estes agricultores um questionário epidemiológico-ocupacional que abordou as seguintes variáveis: sexo, idade, nível de escolaridade, uso de equipamentos de proteção individual, alguma doença pré-existente e medicação. A análise da colinesterase eritrocitária foi realizada no Laboratório Central de Saúde Pública Dra. Telma Lobo - PB, onde foi utilizado o método proposto por Ellman et al (1961) que baseia-se na medida colorimétrica da velocidade de hidrólise da acetilcolina pela colinesterase sangüínea. Com relação ao grupo de estudo, foram avaliados 130 agricultores, todos do sexo masculino com idade entre 20 e acima de 51 anos. Através da avaliação do risco ocupacional, todos relataram ter contato direto com agrotóxico e informaram saber os possíveis danos causados em relação ao uso e aplicação destes, demonstrando o conhecimento da importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual. Dos agricultores analisados 20,7% apresentaram diminuição da colinesterase eritrocitária (VR: AChE 24,0 – 37,0 U/gHb) essa diminuição é significativa, pois esta fora da faixa de normalidade conforme os valores de referência estabelecidos na NR 7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional